

Exmos. Senhores,

Desde já muito agradeço o convite para estar presente no debate sobre o futuro da ciência em Portugal. Vou ser muito sucinta:

Quem sou?

Doutorei-me no âmbito do Programa Nacional de Investigação Suíço NFP52 – Infância, Juventude e Relações Intergeracionais numa Sociedade em Mudança. O meu treino foi sobretudo na interligação entre a ciência-terreno-política. Como investigadora trabalhei em seis países diferentes. De regresso ao país em 2009 foi-me concedida uma bolsa de pós-doutoramento que termina em breve. Neste momento, tenho já a minha primeira orientanda de doutoramento, mas não sei se posso continuar a ser investigadora, pois deixarei de ter sustento.

Ponto positivo da ciência em Portugal: recente aumento do entusiasmo das gerações actuais e da sociedade em geral pela ciência, concretizado no crescimento de investigadores

Ponto negativo da ciência em Portugal: não profissionalização da profissão

Sugestão para o futuro da ciência em Portugal: criação de programas nacionais de investigação interdisciplinares que unam ciência-terreno-política à semelhança dos NFP da Suíça e do Horizon 2020 a nível europeu.

Com os melhores cumprimentos,

Marta Gonçalves

Investigadora, ISCTE-IUL, CIS-IUL e Harvard Medical School, CMMHR

e-mail: marta.goncalves@iscte.pt

homepage: <http://www.cis.iscte-iul.pt/People.aspx?id=49>

ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-0232-2631>

facebook: <https://www.facebook.com/F.SM.RI>

skype: mgoncalves5005